

Sede bons e caritativos,
e assim teréis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 12^o.

FRANCA (Estado de São Paulo), 12 DE OUTUBRO DE 1939

N. 538

Diretor — JOSÉ MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Residência: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

A missão da mulher

Muito se ha dito sobre a delicadeza e grandiosidade da missão da mulher. Muito se tem a dizer sobre a incumbência divina confiada à mulher, nos diferentes setôres da vida prática.

No lar, a mulher é a jardineira miraculosa. É sempre a amiga incomparavel, a guardiã insubstituível. Abnegada, com esse amor feito de mil sutilezas, somente conhecido das mães, ela remove as hervas daninhas, que ameaçam perder as plantazinhas debéis aos seus desvíos confiada.

O carinho maternal—um pedaço do Céu refletido em humano coração—deve ser o orientador seguro da jardineira no trabalho do desenvolvimento da florzinha querida.

Essa florzinha será árvore magnífica, produtora de bons frutos, ou terá o destino simbólico da figueira estéril, consoante os bons ou negligentes cuidados da jardineira.

Das mães, pois, depende a boa ou má educação recebida pelos filhos. Por isso que são as iniciadoras do postulado sublime que tem por objetivo a formação física e moral da infancia.

Na escola, cabe, quasi sempre, à mulher a continuação dessa cruzada redentora. É, ainda, no desempenho do magisterio, a colaboradora eficiente no espinhoso mister de formar caracteres. É a buriladora que, pacientemente, amolda os espiritos juvenis no conhecimento das disciplinas culturais e no respeito ás leis divinas e humanas.

O amor que inspira ás mães a compreensão clara dos germenos corruptores, em estado latente na alma da criança, não sofre solução de continuidade no coração da educadora. Auxiliada por esse sentimento ela se torna fina psicóloga. Faculdade que lhe permite a descoberta e o consequente combate ás más tendências do pequeno aluno.

A mulher muito tem a produzir, a realizar no setôr escolar. Ela deve ser a seguidora do grande empreendimento iniciado pelas mães. Esse trabalho de relevante significação visa a perfeição do homem de amanhã.

Mas, a par dessa educação deve a mulher, em particular as mães, inculcar nos espiritos juvenis o amor pelas Sagradas Letras. Despertar as consciências para o exercicio santificado da oração, desenvolvendo-lhe os germenos, que num futuro pró-

ximo, desabrochar se ão sob tão salutar influxo.

Infelizmente, nesta época do materialismo absorvente e dominante, são innumeráveis, os exemplos de mães que, por injustificavel comodismo, descuram desta faceta do progresso do filho. Esquecem-se de que os seus ensinamentos queridos necessitam de apoio para o desenvolvimento eficaz do espirito.

Mães espiritistas! Lembrai-vos sempre da parábola dos talentos! Capacitai vos de que se Deus confiou algumas de suas criaturas ao vosso cuidado, não foi apenas para a satisfação do vosso carinho maternal. É necessário que cuideis da ascensão espiritual do vosso filho. Não incorrais na falta gravissima de infrações da lei de progressividade gradativa, em que se baseia o Código Divino. O vosso rebento não deve permanecer estacionario na marcha do progresso. Não o deixeis, portanto, crescer na inferioridade ofiande pelos Evangelhos! Despertai-o do perigoso marasmo, que lhe impossibilitará a visão de horizontes mais amplos no terreno evolucional.

Mães espiritistas! Alijai de uma vez por todas o desarrazáo pretexto de dar liberdade de escola ao vosso filho. Porque o deixar tatear nas trévas da ignorancia e da dúvida, quando pôdes abri-lhe as clareiras luminosas da Verdade?

Se achais extemporaneo o ensino da nossa Revelação, dada a sua complexidade, ao vosso filho, laborais em lamentavel erro. Nunca é cedo de mais para se lançar a sementeira dos conhecimentos. (Nada se perde em a Natureza, mas tudo se transforma e se cria — segundo o luminoso conceito de Lavoisier). Se o terreno é adusto, o germen lançado não se perderá, ficará latente, e, a custo de insistentes enidades, desenvolver-se á paulatinamente e dará opíparos frutos.

Um ensino metódico e acessível á mentalidade infantil traduz os melhores resultados. É neste exercicio sagrado que o espirita de a-manhã sôrve o filtro mágico da dedicação e do Amor á Verdade — característicos dos adolos de Kardec.

Os fatos têm demonstrado que, salvo rarissimas exceções, o espirito saído da infancia e integrado ao uso da razão, repêe sistemática-

mente qualquer tentativa de iniciação religiosa.

Porque, então, fazer do vosso filho um indifferente contumáz? Porque esse requinte de maldade no vosso coração de ordinario tão abnegado no trabalho da formação física e intelectual das creaturinhas confiadas ao vosso desvelo?

Mães espiritistas! Ponderai sobre as tremêdas responsabilidades que pesam sobre os vossos hombros! Cuidai, enquanto é tempo, do vosso mais sagrado dever!

Corina Novellino

ELIXIR DE HOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue.



FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MARCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPULAS
SYPHILITICAS

Finalmente em todas as affecções com oxi-gem seja e.

"AVARIA"
— Milhares de curados —
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

MISERIA HUMANA

Vi-o, pobre mendigo, exausto, embriagado, tonto, quasi a cair e mesmo assim, sorria! Em seu languido olhar humilde, desvairado, uma história qualquer, de amor, se traduzia.

Artista e sonhador, talvez... Um fascinado pela musica, o som do piano o seduzia e, com alma, arrancou do seio do teclado, num preludio divino, um mundo de harmonia.

E chorou... Brandamente a musica soava e do artista infeliz nas faces deslizada o pranto—água lustral—que a alma purificava.

Chorei. Gemia o piano ao geito de um lamento e, para suavisar do pobre o sofrimento, pela primeira vez eu desejei ser rica.

Santos, Setembro—1939.

EMILIANA DELMINDA

A hora vem e agora é

Costuma-se dizer que esta ou aquela idéa boa não vingará senão em tempo ou épocas oportunas e favoráveis.

Discordamos do enunciado. Entendemos que o calendario nada tem que ver com o advento das boas causas.

Tudo, neste particular, depende dos homens. É o homem que retarda ou abrevia o momento de realizar o bem. É o homem que faz as oportunidades favoráveis ou desfavoráveis.

O tempo de pôr em execução as boas idéas é sempre presente. Já o Divino Mestre disse, há perto de dois mil annos: A hora vem e agora é. Sim, a hora de fazer o bem, o momento propício de agir em prol do progresso nosso

e do meio onde vivemos, é este mesmo, é o actual, é o presente; não é outro.

Nada temos que esperar. O tempo é sempre o mesmo—ontem, hoje e amanhã. Os homens é que mudam, se transformam, se modificam conforme as experiências por que vão passando e as luzes que delias recebem.

O sol que illumina o dia do bem não tem occaso. Esse dia chama-se eternidade. A vida não sofre interrupção: vivemos como homens, vivemos como espiritos.

Tanto neste, como naquele estado, cumpre fazer, cumpre agir sempre na conquista da felicidade própria e na dos nossos irmãos.

Quem espera épocas por-

vindouras para realizar a obra do bem, alegando a oportunidade do momento, jámais a realizará enquanto pensar assim. Os tempos são chegados — reza o Evangelho. Não obstante, os homens estão esperando a «chegada dos tempos». Pois se elles são já chegados, ha vinte séculos, o que é, então, que ainda se espera? Dar-se-á, acaso, que o Mestre se haja equivocado? Ele afirma — «São chegados» — e os homens continuam aguardando a «chegada dos tempos»!

Muitos esperam alcançar paz, felicidade e riqueza numa época remota. Estão, dizem os tais, trabalhando para isso. No momento se encontram intranquillos, correm esbafordos daqui para acolá, comem as pressas, dormem mal, e menos que o necessario, porfiam e se exaurem buscando reunir requisitos necessários para, «numa certa época que vai chegar», fruem descanso, tranquillidade e bem estar. Mas, succede que essa época não chega e jámais chegará, enquanto o homem buscou a por esse processo.

A felicidade, a paz, o gozo da vida está na vida mesma, quando bem vivida. Se temos da vida uma concepção verdadeira, e vivemos cientes do que a vida é, já temos a felicidade, já temos a paz, já temos o gozo. Não há que esperar por esses bens, eles estão em nós, independem de épocas, de tempos, de calendários e de tudo o mais que se relacione com a cronologia.

O nosso bem—como o momento de realizar as idéas elevadas e benéficas— diz respeito á alguma coisa que está em nosso íntimo, as nossas intenções e resoluções. A vida não tem solução de continuidade em suas manifestações. Ao passarmos deste plano para o outro, ella proseguirá no seu curso normal e ininterrupto. Se nos sentimos felizes aqui, não seremos felizes lá. Tanto nesta, como na outra esfera de acção, poderemos ser felizes ou infelizes, porque a nossa ventura ou desdita está sempre numa causa que reside em nós mesmos.

Não adiemos para amanhã o dia de nossa felicidade, que é o dia de fazer o bem, que é o dia de pôr em prática as idéas boas. O bem nunca se faz amanhã: faz-se hoje mesmo. A paz, a felicidade, o gozo supremo da vida é para a hora presente, para o momento actual, sejam quais forem as condições em que nos encontrarmos—homem ou espirito, rico ou pobre, são ou enfermo, sábio ou insiente.

(Continúa na 4a. Página)

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde de "Allan Kardec"

Mês de Setembro de 1939
SEÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 115
Entraram durante o mês . . . 8

Total 123

Tiveram alta: curados 2

« melhores 8

Falecidos 2

Total 12

Soma a deduzir 112

Existem em tmo. 11

OS ENTRADOS SÃO:

- 1—Gino Vendramini, branco, brasileiro, solteiro, com 20 anos, natural de Batatais, procedente de Rio Preto.
- 2—Jorge Antunes Santiago, pardo, bras., casado, com 68 anos, nat. de Caculé-Baía, proc. da Prefeitura de S. Joaquim.
- 3—Celso Claudino Rosa, branco, bras., solteiro, com 20 anos, nat. de Altinópolis.
- 4—André Hoepfner, branco, bras., casado, com 49 anos, nat. e proc. de Piracicaba.
- 5—Juliano José da Silva, pardo, bras., solteiro, com 24 anos, nat. de Bonussuco-Baía, proc. Delegacia Franca.
- 6—Antonio Soares de Melo Doria, branco, casado, bras., com 52 anos, nat. de Rio Monte, Est. Alagoas, proc. Monte Alto.
- 7—João Cândido de Carvalho, branco, bras., casado, com 40 anos, nat. e proc. de Passos.
- 8—Faustino Perez, branco, bras., casado, com 25 anos, nat. de Araras, proc. de Jau.

OS CURADOS SÃO:

- 1—Aristides Rodrigues, pardo, bras., solteiro, com 30 anos, nat. de Monte Claro, proc. de Ibiraci.
- 2—Gino Vendramini, branco, bras., solteiro, com 20 anos, nat. de Batatais, proc. de Rio Preto.

OS MELHORADOS SÃO:

- 1—Constantino Vénis, branco, bras., solteiro, com 24 anos, nat. de S. Carlos, proc. de Araraquara.
- 2—José Lourenço, preto, bras., solteiro, com 19 anos, nat. de Pernambuco, proc. da Pref. de Ituverava.
- 3—Lazaro Alves de Moraes, branco, bras., casado, com 70 anos, nat. de Ouro Fino, proc. de Borborema.
- 4—José Valentim Galvão, branco, bras., solteiro, com 32 anos, nat. e proc. de Limeira.
- 5—José Eguisato, branco, bras., casado, com 36 anos, nat. de Araras, proc. de Limeira.
- 6—Joaquim Diolindo, pardo, bras., solteiro, com 36 anos, natural de S. Rita de Cassia, proc. de Pref. de Igarapava.
- 7—João Galvão, branco, casado, bras., com 26 anos, nat. de Fernando Prestes, proc. de Monte Alto.
- 8—Oscar Ribeiro de Carvalho, branco, bras., solteiro, com 31 anos, nat. de Lavras, proc. de Nepomuceno.

OS FALECIDOS SÃO:

- 1—Joaquim Alves, branco, casado, bras., com 27 anos, nat. de Dóres do Indaí, proc. de Ituverava, falecido em 9/9/39.
- 2—Manuel Francisco Rodrigues, pardo, bras., viúvo, com 45 anos, nat. de Jaboticabal, proc. de Limeira, fal. 14/9/39.

SEÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 126
Entraram durante o mês . . . 9

Total 135

Tiveram alta: curadas 0

« melhoradas 6

Falecidas 3

Total 9

Soma a deduzir 9

Existem em tmo. 126

AS ENTRADAS SÃO:

- 1—Carmelia Gomes de Araujo, branca, brasileira, casada, com 23 anos, nat. e proc. de Cajurú.

Doenças mais comuns

seus melhores remedios

Deveis conhece-los: é do vosso interesse!

Doenças do estomago, intestinos, gastro-enterites, diarrreias de crianças e adultos, ulceras do estomago, colites, etc., usar o LEITE DE BISMUTO COMPOSTO do Phco. Tito Livio Teixeira.

Doenças dos olhos, conjuntivite, trachoma, altera da cornea, etc. — usar COLÍRIO DIVINO, AGUA-SANTA CRUZ, E POMADA DIVINA.

Doenças das veias respiratorias, tosse, bronquites, dor de garganta, gripe — usar XAROPE SANTA CRUZ OU BALAS PEITORAIS.

Sífilis, Peridas, Espinhas, Coceiras, Reumatismo, Acido Urico, etc. — usar ELIXIR SULFUROSO DE CAJU.

Amarelão, vermes, lombriga, anemia, fraqueza etc. — usar VERMIFUGO TEIXEIRA COM XAROPE DE AMEIXAS.

Fraqueza, nervosismo, neurastenia, falta de memoria — usar o GUARANÁTOL.

Doenças do estomago, intestinos e fígados, azia, prisão de ventre, biliosidade, acido urico — usar SAL EFERVECENTE TEIXEIRA, verladuro Sal de Saúde.

Maleita, sezão, impudismo ou febre palustre — usar o ELIXIR ANTI-MALARICO TEIXEIRA.

Prisão de ventre, indigestão, falta de purgante — usar o PURGATIVO ESPUMANTE SALINO GAZOSO COM CAJU E TAMARINO ou o SAL EFERVECENTE.

Dóres musculares, nevralgias, reumatismo — usar o LIMENITO TEIXEIRA.

Doenças das Senhoras, irregularidades, menopausa, dor de cabeça, nervosismo, etc. — usar o prodigioso REGULADOR TEIXEIRA.

Inumeros atestados de médicos e pessoas curadas gratuitamente a maravilhosa eficacia destes ótimos preparados!

Produtos do Laboratorio LEITE DE BISMUTO COMPOSTO

2—Izoldina Olimpia de Oliveira, branca, bras., casada, com 49 anos, nat. e proc. de Campinas Verde-Minas.

3—Joana Maria de Jesus, parda, bras., viúva, com 26 anos, nat. de Raízar Bonito-Baía, proc. da Deleg. de Franca.

4—Elisa Cerilo, branca, bras., casada, com 32 anos, nat. de Paulicéia, proc. de Cafelandia.

5—Joana Sanches Del Azev, branca, espanhola, casada, com 40 anos, nat. de Murcia, proc. de Monte Azul.

6—Mariana Maria de Jesus, parda, bras., solteira, com 23 anos, nat. e proc. de Ibiraci.

7—Maria Nogueira do Rosario, preta, bras., solteira, com 15 anos, nat. e proc. de Ibiraci.

8—Malvina de Oliveira, parda, bras., solteira, com 16 anos, nat. de Saratup, proc. de Ibiraci.

9—Josefa Jacson, branca, bras., casada, com 20 anos, nat. de Descalvado, proc. de Vila Junqueira.

AS MELHORADAS SÃO:

1—Delminda Candida Ferreira, branca, bras., casada, com 38 anos, nat. de Barfili Grande, proc. de Franca.

2—Maria José do Nascimento, branca, bras., casada, com 28 anos, nat. de Monte Santo, proc. de Mirasól.

3—Maria Sampaio, preta, bras., casada, com 28 anos, nat. de Franca.

4—Lazara Maria de Jesus, preta, bras., casada, com 29 anos, nat. de Pedregulho, proc. de Franca.

5—Carmelia Gomes de Araujo, branca, solteira, bras., com 22 anos, nat. e proc. de Cajurú.

6—Maria Mazzieri, branca, bras., casada, com 38 anos, nat. e proc. de Mooca.

1—Izoldina Segato, branca, bras., solteira, com 37 anos, proc. de Ilhéus Preto, falecida em 5/9/39.

2—Sebastiana Julia, branca, casada, com 39 anos, nat. de Jardimopolis, proc. de Batatais, fal. em 21/9/39.

3—Maria Rufina, parda, casada, bras., com 40 anos, nat. e proc. de S. Tomaz de Aquino, fal. em 20/9/39.

EXISTENTES NESTA DATA:

Mulheres 126

Homens 111

Soma total 237

Cartas respondidas 269

Injeções aplicadas 184

Curativos diversos 46

Receitas aviaadas 54

Visitas medicas 13

Médicos assistentes: Drs.

Matias e Tomaz Novelino.

Provedor — José Marques Garcia

Gerente — José Russo

AGRICULTORES E CRIADORES

Sacaria, prod. veterinarios, sementes, mudas, adubos, etc. com garantia de qualidade e procedencia encontrareis no

DEPOSITO FRANCAO
RUA VOLUNTARIOS DA FRANCA, 99

FRANCA — Caixa postal, 121 — E. S. Paulo

Ponderações

Antes de imergimos o nosso espirito nas tristes lamentações dos nossos infortúnios e misérias, lembremos que residimos, temporariamente, num dos mundos de expliação e de provas. Antes de pronunciar-mos as ásperas palavras ou dardinos guardia a sentimentos desoladores, que nos transfor-

marão em pobres blasfemos, recordemos que se permanecemos na Terra, onde a dor sobrepuz a todas as sensações experimentadas pela humanidade, é porque o nosso espirito necessita de uma transformação radical, é porque os cancros roedores da imperfeição que aninham em nosso coração, necessitam ser arrancados pelos sublimes instrumentos da Dor, para que ne-

Princípios Espíritas

(XI)

Lição Insofismavel

Jesus jamais afirmára a necessidade das práticas exteriores dos cultos religiosos, median-te as quais alcançassemos a salvação do nosso espirito; antes, sempre demonstrou por seus ensinios e exemplos, que tais encenações nenhum valor têm pois apenas representam atos materiais, atitudes simbólicas de nula importancia. Jesus sempre ao ensejo de uma oportunidade, combateu, a tradição dos antigos no tocante a tais práticas que uma disciplina anti-cristã impõe, como a guarda do dia de sábado, o jejum, a eucaristia, a confissão auricular e outras tantas exigencias que nenhum valor espiritual têm, como o comer com as mãos por lavar, carregar reliquias no pescocó etc.

Rezar muito, bater no peito, ajoelhado e curvado em reverencia aos atos materiais de qualquer culto, confessar, comungar, não é o que nos ha de conduzir á Felicidade Eterna.

Deduz-se esta verdade dos verdadeiros ensinios do Divino Mestre, que sempre fora incisivo no sentido de combater sistematicamente a maneira de pensar dos israelistas, que viviam saturados de preconceitos e superstições de todo o genero.

A cada tabú que os escribas e fariseus queriam prevalecesse no animo do povélulo, Jesus respondia com a ação viva correspondente ao espirito de sua Excelsa Doutrina, desvalorizando por completo, á vista de todos os circunstantes, as exigencias impostas pelos sacerdotes de seu tempo.

Teria Jesus, por ventura, ensinado a materialização simbólica de Deus? As imagens e figuras representativas das entidades espirituais teriam sido permitidas por Jesus?

Nunca! Afirmaos os dispo-sitivos do Evangelho.

Transcrevamos as palavras de Jesus á Samaritana:

“Mulher, cre-me que é chegada a hora em que vós não adoreis o Pai, nem neste monte, nem em jerusalem: Vós adorais o que não conheceis, nós a-

doramos o que conhecemos, porque dos judeus é que vem a salvação.

Mas a hora vem, e agora é, quando os verdadeiros adoradores hão de adorar o Pai em espirito e verdade. Por que tais quer também o Pai que sejam os que o adorem. Deus é Espirito; e em espirito e verdade é que o devem adorar os que o adoram”.

A respeito do jejum, disse Jesus: “Não é o que entra pela boca que imunda o homem, mas o que dela sai, pois a boca fala do que sente o coração”.

Sobre a guarda do sábado como dia do descanso, ou dos dias santos, afirmava Jesus: “Meu Pai não cessa de trabalhar e o trabalho também.”

A respeito das *limpzas exteriores*, ou sejam as hipocrisias de todo faz, o Messias Redentor apostrofou os grandes de seu tempo: “Ai de vós, escribas e fariseus hipocritas, que vos limpais por fora mas por dentro estais cheios de podridão!”

Jesus enfim, demonstrando o fundamento puramente espiritual de sua Doutrina de Amór e Sabedoria, prectou sempre veementemente contra a organização religiosa de seu tempo, o sacerdotalismo ferrenho de então, não só ensinando a Verdade que trouxe a este mundo como dando o exemplo vivo de como devemos proceder para sermos felizes: amando o nosso próximo e fazendo aos outros o que desejamos para nós mesmos, amando e venerando assim, a Deus, nosso Pai Espiritual.

Eis a prova do que acima vai afirmado, contida nesta lição insofismavel de Jesus, Cap. XXV de S. Mateus:

“Mas quando vier o Filho do homem na sua magestade, e todos os anjos com elle, então assentará sobre o trôno da sua magestade; e serão todas as gentes congregadas diante d’elle, e separará uns dos outros, como o pastor aparta dos cabritos as ovelhas. Assim porá as ovelhas á direita, e os cabritos á esquerda. Então dirá o rei aos que hão de estar á sua direita; Vinde, benditos de meu Pai, possuí o reino que vos está preparado desde o principio do mundo, porque tivestes fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era hospede, e recolhestes-me; estava nu, e cobriste-me; estava enfermo, e visitastes-me; estava no carcere, e viestes ver-me. Então lhe responderão os justos, dizendo: Senhor, quando é que nós ti vimos faminto e lhe demos de comer, ou sedento, e ti demos de beber? E quando ti vimos hospede, e ti recolhemos, ou nu, e ti vestimos? Ou quando ti vimos enfermo, ou no carcere, e te fomos ver? E o rei lhes dirá: Na verdade vos digo, que quantas vezes vós fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim é que o fizestes. Então dirá também aos que hão de estar á esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para

le possam brolar os putíssimos mananciais da Caridade e do Amór! Assim, pois, tornemos a nossa existência leve e suave, empregando as nossas horas terrenas, nas alegrias sãs do trabalho que é a lei da vida, procurando amenizar os sofrimentos alheios, sentindo as dores do seu próximo, adoçando-as, acrisolando d’este modo, as nossas próprias almas no sentimento divinizado do Amór, suportando as nossas decepções e sofrimentos com o risco no coração, onde as míguas sulcam profundo, deixando os mais indelévels vestígios, como mensageiros da paz e consolação!

Seremos, pois, felizes e consideremos venturosos, quando compreendermos que nos achamos ligados, todos os seres, pelos mais inquebrantáveis laços da fraternidade!

F. Xavier

Continúa na 4a página

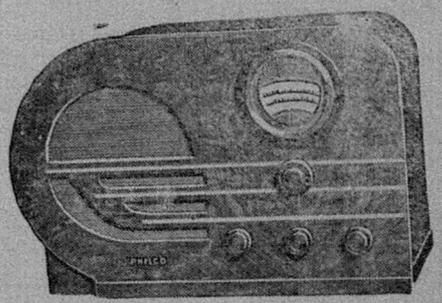
DEPAUPERAMENTO FISICO E SUAS CAUSAS

SÃO inúmeras as causas de depauperamento físico, que se traduzem por magreza, palidez, tristeza, desânimo. Nem sempre esse estado decorre, entretanto, de uma infecção ou de um mal orgânico. Muitas vezes a causa é simples e facilmente removível. E' o caso, por exemplo, do depauperamento resultante de uma **carencia mineral**. Como se sabe, o organismo, do mesmo modo que as máquinas, está em permanente desgaste, tanto para produzir energia como para produzir calor. Para manter-lo em boas condições é indispensavel que ele receba os materiais necessários para a renovação e consolidação de suas partes. Qualquer deficiência acarreta logo um estado de menor resistência e, conseqüentemente, um abatimento geral. A **carencia mineral** é tão importante como a **carencia vitamínica**. Para combater o depauperamento resultante destas carencias nada melhor do que uma alimentação sadia, em que entrem os legumes, as frutas, o leite, os ovos e a carne, reforçada por um tônico reconstituente que não só concorra para suprir os **defeitos alimentares**, como também para estimular os órgãos assimiladores. Dentre os medicamentos deste género, destaca-se pela sua alta eficacia, o Tônico Bayer, que a classe médica e o público vem reconhecendo como o produto mais perfeito e o mais agradável de usar pelos depauperados físicos.

Dr. J. Matias Vieira
Medico
Operador — Parteiro
ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

EXPEDIENTE
PUBLICAÇÃO SEMANAL
Assinatura por 12 meses 12\$000
" " 6 " 7\$000
SEÇÃO LIVRE
Preço por linha \$300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se
Correspondencia para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias expontadas por seus colaboradores
Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

PHILCO
UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



PHILCO 38-10T
Agente nesta praça: **Angelo Presotto**
O unico que dá assistencia gratuita
FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino
Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS
Rua Monsenhor Rosa, 785
E. S. Paulo Franca



**NÃO TUSSE QUE
FICA TUBERCULOSO
O "CONTRATOSSE"**
É DE EFEITO SENSACIONAL

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

Livraria d'A Nova Era
OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

<p>ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. a 8\$ O que é o Espiritismo enc. 5\$ O Prncipiante Espírita enc. 4\$ A Prece enc. 3\$</p> <p>DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Marieta bch. 7\$ enc. 9\$</p> <p>NOGUEIRA DE FARIA O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincorá br. 6\$ O Mendigo do Presídio br. 5\$</p> <p>VICTOR HUGO Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 9\$ Do Calvario ao Infinito * br. 8\$ enc. 10\$ Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 9\$</p> <p>MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$ Conde J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$</p> <p>MIGUEL VIVES O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>ANGEL AGUAROD Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$</p> <p>ELIAS SAUVAGE Mireta br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>CARLOS IMBASSAHY A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. LOBO VILLELA Palingênese (obra importantissima) broch. 3\$</p> <p>CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$ Espírito das Trevas br. 8\$ enc. 10\$</p> <p>A. LETERRE Jesus e sua Doutrina br. 20\$ enc. 25\$ Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$</p>	<p>DR. PAUL GIBIER Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$ O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$ Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>GUERRA JUNQUEIRO Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediunicos br. 5\$ enc. 7\$ Rimas de Além Túmulo br. 4\$</p> <p>MANOEL PIZARRO Contradições de Catholicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$</p> <p>BITTENCOURT SAMPAIO Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$</p> <p>MANOEL ARÃO O Claustro (belissimo rm.) enc. 6\$</p> <p>CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 2\$</p> <p>GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$</p> <p>FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$</p> <p>AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 9\$</p> <p>ROMEU A. CAMARGO O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$</p>	<p>DR. BEZERRA DE MENEZES A Doutrina Espírita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$ Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$</p> <p>ERNESTO BOZZANO Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenomenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$ Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenómenos no momento da Morte enc. cd. 7\$</p> <p>LÉON DENIS Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ O Mundo Invisivel e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$ O Problema do Sér do Destino e da Dór br. 8\$ enc. 10\$ Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$ No Invisivel br. 8\$ enc. 10\$ O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$ O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>ANTOINETTE BOURDIN Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LIMA O meu diario cart. 3\$ O Espiritismo na infancia cart. 3\$ O Evangelho das crianças cart. 3\$ O Coração de Jesus 2\$ A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$ Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$ Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$ Catecismo Espírita br. cd. 15 cnt. 50\$ Preces e Explicações br. cd. 15 cnt. 45\$</p>	<p>JULIO CESAR LEAL A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>VINICIUS Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$</p> <p>PAUL BODIER A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>DR. A. A. MARTINS VELHO Espiritismo Contemporâneo 7\$ Potencias Ocultas do Homem 8\$</p> <p>WILLIAM CROOKES Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>ANTONIO LUIZ SAYÃO Elucidações Evangelicas enc. 10\$</p> <p>ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias) br. 3\$</p> <p>LUIZ JACOLLIOT O Espiritismo na India br. 4\$</p> <p>EDWARD GREEN O Espiritismo br. 5\$</p> <p>ALMIRANTE A. THOMPSON O Despertar de uma Nação e Sublitez</p> <p>A. WILM Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$</p> <p>Dr. CARLOS P. DE CASTRO O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$</p> <p>ALFRED ERNY Psychismo Experimental enc. 8\$</p> <p>LEOPOLDO CIRNE Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$</p> <p>Encaregamos-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e/ valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados á</p> <p>"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca</p>
---	--	---	---

“Crusada redentora”

1
O SNR Renato de Toledo Silva Filho vem de publicar interessante opusculo, subordinado ao titulo “A Embriaguez”, qual, focaliza com acerto e ponderação, este vicio, como determinante diréto de muitos casos criminaes. Depois de teer longas considerações passa a encarrar o assunto em relação com o diréto de vários países e finalizando com respeito ás nossas legislações.
O volume em apreço foi editado pela Imprensa Metodista, com séde em São Paulo.
Somos gratos pelo exemplar recebido.

2
Em Atibaia, neste Estado, estava ha dias, o nosso prezado confrade Francisco Caetano de Paula, presidente do Centro Espírita “Jesus” de Salto, onde, na séde do Centro “Verdade e Luz”, realizou três conferencias espirituais.
O conferencista que foi muito aplaudido, versou o seu trabalho sobre os interessantes temas: “Anjo da Guarda e Espíritos Protetores”, “Casamentos e Batismos na Família Espírita”, “Adão e Eva” e o “Princípio Gerador”.

3
SEGUNDA-Feira, dia 9 do corrente mês, ocorreu nesta cidade, o trespasso do sr. Pedro Severino da Silva, chefe de numerosa e distinta família local.
O seu sepultamento realizado no dia seguinte, ás 17.15 horas foi bastante concorrido, dada a estima e consideração que o extinto desfrutava em nossa sociedade.
Paz ao seu espírito nas regiões

espirituais do Além, são os nossos votos.

4
TAMBÉM, segunda-feira próxima transa nesta cidade, onde rosalia, desincarnou o espírito do sr. Pedro Pucci, estimado cidadão e chefe de numerosa família, aqui radicada.

O extinto era progenitor do nosso amigo e colega de imprensa Ricardo Pucci, diretor do “Comercio da Franca”, jornal bimensuario que se edita nesta cidade.

O seu enterro, realizado no dia seguinte, teve numerozo acompanhamento, atestado assim, o elevado grau de estima e amizade que era tido em nossos céos sociais.

Ao seu espírito, que ora se liberta do envolvero material que exteriormente o revestia, auguramos paz e bem-aventurança no seio do Altissimo.

5
A ESCOLA Profissional “Dr. Julio Cardoso” desta cidade, fará realizar, hoje, no estádio da A. A. Francana, ás 9 horas, uma demonstração de cultura física dos seus alunos.

Do programa elaborado, constam-se diversos números de ginástica e esportivos, sendo o áto presidido pelo sr. Prefeito Municipal.

Somos gratos ao convite que nos fez, a Diretoria da Escola Profissional para assistirmos ás aquelas demonstrações que se efetuarão hoje, em comemoração ao Dia da Raça.

CONSULTAS MÉDICAS GRATIS

Médicos especialistas do Rio de Janeiro enviam gratuitamente receita para cura dos seus males. Escrever a DR. HAMILTON DE FREITAS - Caixa Postal 2052-Rio Nome _____ Idade _____ Localidade _____ Estado _____ Sintomas completos _____ Querendo, junte papel á parte com mais detalhes. 513/40

Princípios Espíritos

Continuação da 2.a pag.)
o fogo eterno que está aparelhado para o diabo e para os seus anjos; porque tive fome e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber, era hospede, e não me recolhistes; estava nu, e não me cobristes; estava enfermo e no carcere, e não me visitastes. Então eles também lhe responderão, dizendo: Senhor, quando é que nós te vimos faminto, ou sequioso, ou hospede, ou nu, ou enfermo, ou no carcere e deixamos de ti assistir? Então lhes responderá elle dizendo: Na verdade vos digo que quantas vezes o deixastes de fazer a um destes mais pequeninos, a mim o deixastes de fazer. E irão estes para o supplicio eterno e os justos para a vida eterna. «Nota: As expressões fogo eterno, diabo e seus anjos, supplicio eterno, têm, para nós, conforme o espírito evangélico, as significações seguintes: fogo eterno e supplicio eterno — sofrimento de duração indefinida, demorada, não infinita; e diabo e seus anjos — a personificação da maldade humana, isto porque Jesus ensinou que Deus quer a salvação de todos e também que a condenação dura até que pague o último centil dos nos-

sas faltas, como estudiosos poderião ver nos Evangelhos»

Vêde, leitor amigo, que Jesus, o Mestre Divino, a cujos ensinios nos devemos render, a cujas luzes nos afirma ser o culto exterior a garantia da nossa salvação espiritual, mas, sim, a Caridade para com os nossos semelhantes.

E por isso que o Espiritismo estabeleceu esta verdade profundamente evangélica:

“Fóra da caridade não ha salvação.

Odilon Ferreira

A hora vem e agora é

Continuação da 1.a página

Não é a mesma coisa o dizermos que o nesso bem ou advento das boas causas dependem do tempo ou dos outros homens. Não. Uma e outra asserção são muito diferentes, tanto no que respecta á realidade do conceito como nas consequências que do mesmo decorrem.

Imaginar que tudo depende de tempo e das ocasiões, dá lugar a subterfúgios, acorção á inécia e justifica a negligência no cumprimento do dever que a consciência nos dita. Compreender que tudo depende do homem, põe o homem em actividade, torna-o responsável aos seus próprios

O fáto historico que caracteriza o início da Era contemporânea é a Revolução Francésa.

A imaginação jovem do estudante de Historia entusiasmou-se com os efeitos dos heróis da Tomada da Bastilha, e horroriza-se com a máquina inventada por Guilloin, que não cessa o seu trabalho cortando cabeças e ceifando vidas manejada pela junta de Salvação Pública. A França foi o teatro desse drama que finalizou-se em tragedia. O principal cenário foi a capital: Paris. Os personagens movimentam-se ativamente no cérebro do estudante. Aqui o elegante Robespierre ordena altivamente a morte de ‘suspeito na época do Terror; ali Danton eletriza a multidão, falando sobre os erros da nobreza; acolá o cidadão Jean Paul Marat escreve artigos criticando Robespierre. Todos se movem fainotos, em outros angulos da cena, em busca de pão, rumo ao banquete dado por Luiz XVI.

Anarquiza-se tudo... Não ha um homem que domine o populago irado e que ponha a França em ordem, até que o jovem tenente como Bonaparte começa a sua vertiginosa carreira política pela salvação da pátria...

É assim que os compendios de Historias da Civilização, entrando em detalhes contam a versão terrena da revolução contra Luiz XVI e seus diréitos, contra Maria Antonieta, a austríaca e suas aventuras amorosas com os nobres, contra o primeiro estado, a nobreza.

Seria interessante saber como os Espíritos desencarnados julgam e contam os fatos que desorganizaram a França em 1879.

Antonio Lima, médium inspirado pelos ideais e ideas de Camilo Castelo Branco, o grande escritor lusitano, enfeixou numa série de três volumes a história da Revolução Francéza, encarado pelo príma reincarnacionista.

“Crusada Redentora” é o título da série de livros de Antonio Lima. Os livros são capitulos da história espírita da Revolução. No primeiro: “A caminho do abismo” é o primeiro volume.

Historia a revolução de França e a matança cruel dos huguenotes, mandada por Catarina de Médicis e cognominada — a matança de São Bartolomeu.

INSETICIDA

FLIT LEGITIMA

SO' NA

AGENCIA FORD FONE. 8-2

olhos, afasta as desculpas e as falsas razões do egoísmo.

Mãos á obra, pois: «A hora vem e agora é».

VINCIUS

O segundo volume: “Senda de espíritos” é história de uma nova encarnação dos personagens do volume anterior, ainda sobre a Revolução.

A vida da família Desmoulin, as vibrantes orações do revolucionario Camilo Desmoulin: a família Corday, as aventuras de Roberto Corday, jovem de costumes dissolutos, a serviço de Danton, interesseiramente, Carlota Dorday, assassina de Marat, enclausurada num convento, amando excessivamente os compendios de psicologia e filosofia; tais são os pontos principais do segundo volume de “Crusada Redentora”. “Estrada Damasco” é o título do volume que completa a série de Antonio Lima. O Brasil, Canaan de todos os infelizes, fim apoteótico de todos os romances, é o cenário final dos volumes lindamente inspirados por Castelo Branco desencarnado. Aqueles que lutaram por “Liberdade, Igualdade e Fraternidade” na França, vieram lutar com Patrocínio, Ruy, Nabuco, Bilac, Castro Alves pela liberdade dos escravos, conseguida por esforços paulatinos de Rio Branco, velho, Saraiva e Cotegipe, culminados com a assignatura da lei aurea pela mão augusta de Isabel, condessa d’Eu.

Quem leu Camilo Castelo Branco pessimista, fatalista,

Tremendas e dolorosas são as cenas que se desenrolaram neste momento histórico sobre a face do nosso planeta.

De um lado, a guerra, essa coisa tétrica, terrível, inqualificável, que, pior do que a maior de todas as tempestades, tudo destrói, tudo aniquila, fazendo a desgraça e a miséria dos povos e das nações.

Do outro lado, a decadência moral dos caracteres, a ausência comum das virtudes, o desaparecimento da fé, deseperança na justiça Divina, o aniquilamento, enfim, dos ideais cristãos.

Época de mercantilismo a nossa, na qual tudo se envidou em proveito da posse das coisas mundanas, no esquecimento completo das coisas morais, espirituais e divinas.

Governos e governados esquecidos das lições sublimes do Evangelho, lançam-se ás mais arriscadas aventuras, ás conquistas mais justificáveis, em prol de uma ambição sempre crescente, cujos fins forçosamente seria um desastre para tudo e para todos, tal o cúmulo de máus elementos congregados numa época em que a justiça é nula e o direito se afere pelo número de canhões.

Neste momento tudo está em efervescência; a luta que se trava no seio da Europa e se ramifica por todo o planeta, representa o flagor da derrocada de uma civilização firmada em pontas de baionetas,

derrotista na Terra, apesar de bello, deve ler os volumes de Antonio Lima, escritos em português puro, cristalino, sob a inspiração do outro Castelo Branco, amigo da caridade, crente nos designios sublimes e misericordiosos da justiça de Deus.

A Federação Espírita Brasileira, fiel seguidora da máxima “fóra da caridade não ha salvação”, editou a série de volumes de Antonio Lima, elucidando espíritos dos jovens estudantes de Historia, que ignoravam a teoria reincarnacionista da Revolução Francésa e do tirânico reinado de Catarina de Médicis.

Antonio Lima, outrossim, é credor da admiração de todos quantos lêem a sua obra de médium inspirado.

Que Jesus, do mais alto dos Céos, ilumine sempre a intelligencia de Antonio Lima; que Elle dê sempre oportunidades a Camilo Castelo Branco de inspirar romances bellissimos. Que o Cristo de Deus, jorre sempre mil e uma luzes sobre os diréctores da Federação Espírita Brasileira para que esses nossos ilustres confrades saibam fazer sempre caridade, editando e distribuindo obras de raro valor espirituallista, esclarecedoras dos espíritos ignorantes, fluidificadoras de espíritos! Deus illumine todas as intelligencias que gostam de praticar o bem!

N. Magaldi

O MOMENTO QUE PASSA

que se alimentou, por muitos séculos, da miséria dos povos e do orgulho desmedido dos governantes que conduziram para um abismo incalculável a quantos se achavam sob sua guarda e jurisdição.

É o mundo velho que se esboroa, e, sobre os seus escombros, ensoçados de sangue das vítimas e de lágrimas dos desgraçados, o homem horrificado de sua própria obra, contatado pelos horrores que o cercam, aniquilado pela grandeza do mal produzido, voltará os olhos para o Céu, pensará em Deus, evocará a Jesus, e, inspirado por seu amor, consultará sobre os escombros de uma civilização pernicioso e má, as bases de novo estádio e paz fraterna, cujos esteios se firmarão no Evangelho de Jesus, tido como alicerce a lei indestrutível de Amór a Deus e ao próximo.

Sabemos que missionários diversos se acham incarnados para tal fim. Auxiliemo-los com os nossos pensamentos e obras, orando ao Pai para que seja rápido estes transe doloroso por que passa a Terra, e preparemos as novas gerações que surgem, para a grande obra que se há de executar.

IGNOTUS

Espiritismo é a expressão do Amór do Cristo, fazendo florecer a vida para o esplendor da sua legitima finalidade!

Antenor Ramos